

Plano de Atividades 2013

Escola Superior de Educação de Viseu

Instituto Politécnico de Viseu



Escola Superior de Educação de Viseu

Instituto Politécnico de Viseu



PRESIDÊNCIA

PLANO DE ATIVIDADES 2013

ÍNDICE GERAL

I – NOTA INTRODUTÓRIA	2
II – IDENTIFICAÇÃO DOS CLIENTES E TIPIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS QUE PRESTA.....	5
III – MISSÃO, OBJETIVOS E ESTRATÉGIA	9
IV – ATIVIDADES PREVISTAS E RECURSOS	11
V - CONCLUSÃO	14
ANEXO – QUANTIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES PROPOSTAS	15
WORKSHOPS SOBRE EMPREENDEDORISMO E EMPREGABILIDADE.	18

I – NOTA INTRODUTÓRIA

O Plano de Atividades da Escola Superior de Educação de Viseu (ESEV) para o ano de 2013, que a Presidência submeterá à apreciação e aprovação da Assembleia de Representantes, foi elaborado de acordo com o disposto na Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro, que estabelece o Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior.

Este plano é um instrumento que deverá ser entendido não só à luz das obrigações legislativas e estatutárias, mas como um esteio privilegiado de orientação estratégica da missão da Escola Superior de Educação aos níveis científico, pedagógico, académico, cultural e organizativo, contextualizado na política do Instituto Politécnico de Viseu, com vista a responder aos desafios que as instituições de Ensino Superior, em particular, e o país em geral atravessam.

A atividade da ESEV tem por base a legislação de enquadramento da Escola no Ensino Superior Politécnico e na Administração Pública em geral.

A ESEV também se organiza em função de regulamentação interna, de que se destacam os estatutos do Instituto Politécnico de Viseu, os estatutos da ESEV e os seus regulamentos. Estando praticamente concluídos os regulamentos internos da ESEV o ano de 2013 deverá ser marcado por um processo interno conducente à consolidação dos modelos de organização e de gestão da Escola Superior de Educação de Viseu, considerando os desafios dos processos de avaliação interna e externa aliados à exigência de se trabalhar para a excelência.

Foram centrais para a definição das prioridades e da estratégia para 2013 a reflexão conjunta sobre as alterações demográficas e político-legislativas, designadamente as tensões colocadas pela diminuição de número de candidatos ao ensino superior e pela diminuição significativa de financiamento do ensino superior. A ESEV procura dar resposta a estes desafios, quer pela implementação do Sistema Interno de Garantia da Qualidade, de modo a promover as transformações imprescindíveis para desenvolvermos um ensino de qualidade, quer envolvendo o contributo de todos os órgãos e serviços, no sentido de racionalizar a oferta formativa.

Em 2013, asseguraremos que a Escola Superior de Educação de Viseu terá as condições para um funcionamento assente no conhecimento, na capacidade de inovação e mudança e na qualidade dos serviços e recursos.

O cenário que envolverá o desenvolvimento da atividade da Escola caracteriza-se por um conjunto de desafios que podem ser vistos como ameaças e/ou oportunidades de desenvolvimento. Neste cenário incluem-se:

- i. As profundas alterações do mercado de trabalho, impondo o desenvolvimento de estratégias de articulação e flexibilidade, no sentido de fazer face a esta nova realidade;
- ii. As mudanças ao nível da captação de novos e diversificados públicos pelos cursos ministrados na ESEV;
- iii. As exigências de um novo modelo de formação centrado no aluno e no desenvolvimento de competências que se enquadrem nos desafios da Sociedade do Conhecimento, nomeadamente ao nível do empreendedorismo, da mobilização eficaz das tecnologias de informação e comunicação nos processos de trabalho, bem como na aprendizagem ao longo da vida;
- iv. A exigência de diversificação da oferta formativa através do desenvolvimento de cursos breves, cursos não conferentes de grau e de CETs.
- v. A articulação entre percursos formativos dos alunos e o apoio à inserção na vida;
- vi. A exigência da qualidade, sustentada na reflexão sobre a avaliação interna, numa política de responsabilização de cada um e de cada sector pelos resultados alcançados, reforçando a preparação da ESEV para a avaliação e acreditação dos seus cursos;
- vii. A exigência da qualificação do corpo docente da ESEV, nomeadamente do número de professores doutorados e especialistas necessários para alcançar os índices previstos para a acreditação dos cursos de ensino superior e responder às exigências previstas no estatuto da carreira docente;
- viii. O desenvolvimento de investigação aplicada no contexto das áreas da oferta formativa da ESEV;

- ix. O aprofundamento dos movimentos de internacionalização, através da participação ativa em redes internacionais de colaboração;
- x. As parcerias e redes de colaboração das instituições da área de influência da ESEV;
- xi. A avaliação externa da oferta formativa da ESEV.

O desenvolvimento da Escola, enquanto Instituição de Ensino Superior, passa pelo investimento e envolvimento de todos na consolidação da oferta formativa e pelo incremento da prestação de serviços, nomeadamente ao nível da captação de novos públicos no âmbito da formação contínua de professores, da formação dirigida para os nossos parceiros institucionais e outros públicos. Importa pois reforçar a cooperação com outras instituições de Ensino Superior, poder local e organizações não-governamentais da sociedade civil, no âmbito das nossas três áreas de missão: Investigação, Ensino e Prestação de Serviços. Importa, também, desenvolver uma cultura de internacionalização, incrementando as parcerias em rede não só no contexto Europeu, mas também com outros países estratégicos. Neste sentido temos cada vez mais de procurar, intencionalmente, envolver os diferentes parceiros ao nível da conceção, desenvolvimento e avaliação dos projetos que desenvolvemos quer sejam ao nível da investigação, da formação, ou de outros domínios de intervenção.

Finalmente, a Escola necessita de ser mais agressiva na sua imagem exterior, sendo imprescindível apostar no reforço de imagem a nível nacional e internacional.

Esta promoção de imagem, deverá ser rentabilizada pela comemoração do 30º aniversário da ESEV, que se assinala em março. Para além de dever contar com os meios tradicionais, como sejam os folhetos e brochuras institucionais, deverá apoiar-se em meios de divulgação atuais, na disponibilização de novos produtos de promoção da imagem, dando-se especial importância à atualização do sítio da ESEV, recorrendo à língua inglesa, com ampla informação sobre a oferta formativa, os programas de mobilidade, os documentos institucionais relevantes, os resultados da avaliação interna e externa, as atividades de investigação e os projetos e programas da Escola.

II – IDENTIFICAÇÃO DOS CLIENTES E TIPIIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS QUE PRESTA

A Escola Superior de Educação de Viseu, enquanto instituição de Ensino Superior, desenvolve a sua atividade articulada em diversos vetores:

i) Os cursos de formação inicial de 1.º ciclo assumem-se como o principal serviço desenvolvido pela ESEV, gerando a grande parte dos recursos financeiros e absorvendo o maior número de recursos humanos e técnicos;

ii) Os cursos de 2.º ciclo reforçaram a sua afirmação no ano letivo 2011/2012. No ano 2012/2013, embora num contexto de recessão nacional, a ESEV deve continuar a manter em funcionamento os cursos de mestrado

iii) A ESEV tem assumido um papel fundamental na conceção e implementação da formação contínua de professores. A ESEV deve continuar a oferecer serviços na área da formação de professores designadamente através do seu centro de formação;

iv) A investigação e desenvolvimento através da capitalização da investigação produzida pelos seus docentes em vários contextos;

v) Projetos de cooperação pela integração em redes de cooperação entre entidades nacionais e internacionais.

Os principais clientes da ESEV são os estudantes que procuram a nossa oferta formativa de 1.º e 2.º ciclos.

A atividade da ESEV desenvolve-se em Viseu, concelho com cerca de 93502 habitantes.

No ano letivo de 2011/2012, matricularam-se 1422 alunos nos cursos de 1º ciclo e 217 alunos nos cursos de 2º ciclo. Considerando as vagas abertas em cada curso nesse ano letivo, tabela 1; e a procura de cada curso, a ESV propõe a abertura de 397 vagas para o 1º ciclo e de 120 vagas para o 2º ciclo, tabela 2 e 3.

Tabela 1 – Cursos de 1.º Ciclo – Vagas 2011/2012

Código	Nome	CNA	CE	RMCT
9054	Comunicação Social	70	4	13
9082	Educação Ambiental	30	6	2
9084	Educação Social	65	11	4
9347	Artes Plásticas e Multimédia	32	6	11
9466	Animação Cultural	26	4	2
9850	Desporto e Atividade Física	32	6	10
9853	Educação Básica	72	13	5
9930	Publicidade e Relações Públicas	70	13	8
TOTAIS		397	63	55

Com a abertura de cursos de 2.º ciclo, a ESEV tem um novo perfil de cliente, aumentando o número de estudantes trabalhadores. A ESEV tem aberto novas edições de mestrado só após o término da edição anterior. São exceção o curso de formação de professores profissionalizantes, para assegurar a continuidade de estudos dos alunos da licenciatura de Educação Básica e o curso de Intervenção Psicossocial em Crianças e Jovens em Risco, pela procura do curso.

Assim, a ESEV fixou como objetivo para 2012/2013 abrir vagas para oito cursos de formação ao nível do 1.º ciclo (Tabela 2) e quatro cursos de 2.º ciclo (Tabela 3).

Tabela 2 – Cursos de 1.º Ciclo – Proposta de Vagas 2012/2013

Código	Nome	CNA	CE	RMCT
9054	Comunicação Social	70	7	7
9082	Educação Ambiental	32	6	1
9084	Educação Social	65	14	4
9347	Artes Plásticas e Multimédia	32	7	11
9466	Animação Cultural	26	5	3
9850	Desporto e Atividade Física	40	12	0
9853	Educação Básica	57	6	6
9930	Publicidade e Relações Públicas	75	12	4
TOTAIS		397	69	36

Tabela 3 – Cursos de 2.º Ciclo – Proposta de Vagas 2012/2013

Código	Nome	Vagas
6915	Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico	30
6986	Intervenção Psicossocial com Crianças e Jovens em Risco	30
M466	Supervisão Pedagógica (Pré Escolar/ 1º CEB)	30
M202	Comunicação e Marketing	30
6985	Arte, Design e Multimédia	2º ano em funcionamento
6349	Animação Artística	2º ano em funcionamento
M487	Didática (P/M/CN)	2º ano em funcionamento
M498	Educação e Multimédia	2º ano em funcionamento
TOTAIS		120

Considerando o preenchimento de vagas para o 1.º ciclo (Concurso Nacional de Acesso, Concursos Especiais, Reingressos, Transferências e Mudanças de Curso) e o 2.º ciclo, prevê-se que a ESEV venha a ter, no ano letivo 2012/2013 cerca de 1572 alunos (Tabela 4).

Tabela 4 – Número de Alunos em 2012/2013

Código	NOME	GRAU	1º	2º	3º	4º	Totais
9054	Comunicação Social	L1	116	61	61		238
9082	Educação Ambiental	L1	26	24	19		69
9084	Educação Social (Normal)	L1	86	71	61		218
9084	Educação Social (Pós-Laboral)	L1	0	0	6		6
9347	Artes Plásticas e Multimédia	L1	57	36	61		154
9466	Animação Cultural	L1	19	17	27		63
9850	Desporto e Atividade Física	L1	71	37	35		143
9853	Educação Básica	L1	67	50	87		204
9930	Publicidade e Relações Públicas	L1	118	68	63		249
8000	Curso Livre						16
Total							1360
6349	Animação Artística	M2	14	5			19
M581	Arte, Design e Multimédia	M2	14				14
M487	Didática (P/M/CN)	M2	0	16			16
6986	Intervenção Psicossocial com Crianças e Jovens em Risco.	M2	22	18			40
6914	Educação Pré-Escolar	M2	1				1
6924	Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico.	M2	1				1
6405	Ensino de Educação Visual e Tecnológica no Ensino Básico	M2		15			15
6915	Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico	M2	36	20			56
M202	Comunicação e Marketing	M2	17	13			30
M498	Educação e Multimédia	M2	0	10			10
M466	Supervisão Pedagógica (Pré-Escolar e 1º CEB.	M2	8				9
Total							212
TOTAL							1572

Os protocolos celebrados com a Direção Geral da Inovação e Desenvolvimento Curricular tornou o Ministério da Educação um parceiro importante da ESEV e trazem outros clientes (professores do Ensino Básico e Secundário) para a ESEV.

Em 2013, a ESEV continuará a ser entidade certificadora e avaliadora de manuais escolares para várias disciplinas e níveis de ensino.

A ESEV tem ainda um protocolo de colaboração com a Universidade Aberta, enquanto centro de apoio.

III – MISSÃO, OBJETIVOS E ESTRATÉGIA

A Escola Superior de Educação de Viseu é uma das cinco unidades orgânicas do Instituto Politécnico de Viseu, pelo que é essencial que contribua para a afirmação do Instituto no seu todo.

Enquanto instituição de educação e formação, a ESEV deve afirmar-se pela qualidade do seu ensino, valorizando o aluno enquanto ator fundamental neste processo e contribuindo para uma transição bem-sucedida para a Sociedade do Conhecimento. É importante continuar a desenvolver esforços no sentido da efetiva implementação do processo de Bolonha, no que se refere aos seus objetivos gerais: aumento da competitividade do sistema europeu de ensino superior e promoção da mobilidade e empregabilidade dos diplomados do ensino superior no espaço europeu. Este processo implica uma avaliação, de carácter global e estratégico, que deve contemplar as áreas da pedagogia, da gestão, da investigação e da divulgação do conhecimento científico, num contexto nacional e internacional. Os resultados da avaliação constituirão o ponto de partida das tomadas de decisão para um posicionamento estratégico concertado, no sentido de atingir os níveis mais elevados das referências europeias, respondendo à missão do IPV/ESEV.

Durante o ano de 2013 a missão da ESEV deverá desenvolver-se dando corpo às opções estratégicas a seguir apresentadas, tendo como esteio fundamental a garantia da qualidade nos vários domínios e sectores da atividade da ESEV.

A - Reforço da Identidade e Coesão

Desenvolver uma cultura democrática e a corresponsabilização, motivando e valorizando o contributo de todos, num espírito de colaboração, promovendo a transparência de processos através da agilização e intensificação dos meios de comunicação na comunidade. Procurar a qualificação dos recursos humanos, procurando soluções que permitam aos docentes da ESEV concluir o mais rapidamente possível os seus doutoramentos para responder às exigências do RJIES. Procurar estabelecer uma proposta integrada de formação para o pessoal não docente, de acordo com as necessidades efetivas

de cada serviço. Também se deve considerar a formação pedagógica para o pessoal docente no âmbito da construção do espaço Europeu de Ensino Superior.

A afirmação da ESEV passa também pela divulgação, de forma consistente e orientada para vários públicos, das suas atividades e resultados. Em 2013 a ESEV comemora o seu 30º aniversário, pelo que será uma oportunidade de divulgação e afirmação institucional da Escola.

B - Educação e Formação

Consolidar a qualidade da oferta formativa e criar novas formações e programas de orientação, promovendo condições para o sucesso escolar dos alunos. Implementar processos de autoavaliação e de reflexão sobre as práticas no sentido de melhorar os serviços da Escola. Conseguir captar novos públicos e fidelizar alunos e clientes da ESEV.

C - Internacionalização

Promover o aumento da mobilidade de docentes, não docentes, discentes e da relação com empresas, desenvolvendo uma cultura proactiva nos docentes, não docentes e discentes nas candidaturas aos programas de mobilidade e na procura de novos programas e parceiros. Incrementar a cooperação interinstitucional para concretizar os objetivos de Bolonha e atingir as metas do horizonte 2020.

D - Investigação

Organizar e sistematizar a produção científica produzida na ESEV e promover a sua articulação com os seus cursos. Concretizar projetos de investigação significativos para as áreas de formação da ESEV. Apoiar a constituição de grupos de investigação e a sua integração em redes de parcerias estrategicamente importantes para a ESEV. Apoiar a produção científica dos docentes da ESEV.

E - Relação com a Comunidade

Incrementar a cooperação com outras instituições, aumentando as parcerias institucionais e os serviços à comunidade, nomeadamente ao nível da formação contínua de professores.

F - Infraestruturas, recursos humanos e organização

Reorganizar a Escola face ao novo enquadramento estatutário, procurando rentabilizar serviços e recursos que possam dotar a ESEV de infraestruturas adequadas e indispensáveis a um projeto de qualidade. Reforçar a interligação dos vários serviços, promovendo a autoavaliação dos serviços e órgãos.

IV – ATIVIDADES PREVISTAS E RECURSOS

As atividades e recursos que concretizarão a missão, objetivos e estratégias durante o ano de 2013 foram definidos a partir das propostas de atividades apresentadas pelos diferentes departamentos, serviços e centros da Escola Superior de Educação que se encontram descritas no Capítulo VI. Para a concretização daquelas atividades foi tido em conta o orçamento de funcionamento e de investimento e os recursos humanos e físicos que a seguir se indicam.

Recursos humanos

A Escola Superior de Educação de Viseu pretende contar com o apoio de 121 docentes, que correspondem a cerca de 99 ETI's, e de 36 não docentes subdividindo-se por diferentes categorias conforme se indica nas tabelas seguintes.

Tabela 5 – Previsão de pessoal docente para 2013 com indicação do número de doutoramentos por categorias

Categorias		Número	N.º Doutores	N.º Doutorandos
Professor Coordenador com Agregação		1	1	0
Professor Coordenador sem Agregação		17	17	0
Professor Adjunto		21	11	7
Convidado	Professor Adjunto	6,857	6,857	3
	Assistente	52,816	1,571	28,683
Total		98,673	34,428	38,683

Tabela 6 – Pessoal Não docente

Categorias	Número
Dirigente	0
Técnico Superior	11
Especialista de Informática	1
Assistente Técnico	13
Coordenador Técnico	1
Assistentes Operacionais	10
Total	36

Recursos físicos

Os espaços físicos da ESEV concentram-se num edifício situado na Rua Maximiano Aragão, Viseu, e estão distribuídos de acordo com a Tabela 7.

Tabela 7 – Espaços da ESEV

SALA	LOTAÇÃO	EQUIPAMENTO INSTALADO
1	54	Mesas, cadeiras, televisor, computador, projetor de vídeo e tela de projeção
2	56	Mesas, cadeiras, televisor, computador, projetor de vídeo tela de projeção
3	55	Mesas, cadeiras, televisor, computador, projetor de vídeo tela de projeção
4	55	Mesas, cadeiras, televisor, computador, projetor de vídeo tela de projeção
5	52	Mesas, cadeiras, televisor, computador, projetor de vídeo tela de projeção
6	50	Mesas, cadeiras, televisor, computador, projetor de vídeo tela de projeção
7	56	Mesas, cadeiras, televisor, computador, projetor de vídeo tela de projeção
8	43	Mesas, cadeiras, televisor, computador, projetor de vídeo tela de projeção
9	28	Mesas, cadeiras, televisor, computadores, projetor de vídeo tela de projeção, quadro de porcelana, cavalete
10	8	Mesas, cadeiras, televisor, computador, projetor de vídeo e tela de projeção
11	25	Estiradores, bancadas de trabalho, equipamento de serigrafia, armário para ferramentas, estantes metálicas, bancos de rodas, estrutura para bancadas em ferro, arquivo horizontal de 5 gavetas.
12	30	Mesas, cadeiras, televisor, computador, projetor de vídeo tela de projeção
13	24	Mesas, cadeiras, televisor, computadores e projetor de vídeo tela de projeção
14	42	Mesas, cadeiras, televisor, computadores e projetor de vídeo tela de projeção
15	40	Mesas, cadeiras, televisor, computador, projetor de vídeo tela de projeção
16	52	Mesas, cadeiras, televisor, computador, projetor de vídeo e tela de projeção
17	30	Estiradores, cadeiras, televisor, projetor de vídeo e tela de projeção

18	21	Estiradores, cadeiras, televisor, projetor de vídeo e tela de projeção
19	20	Estiradores, cadeiras, televisor, projetor de vídeo e tela de projeção
Lab. Fotografia	6	Diverso equipamento de laboratório fotográfico, relógio digital
21	41	Mesas, cadeiras, televisor, computador, projetor de vídeo e tela de projeção
Lab. Arte Digital	17+9	Mesas, cadeiras, televisor, computadores, projetor de vídeo e quadro interativo, mesas digitalizadoras, máquinas fotográficas, poder 3
Lab. C.N. I	22	Mesas, cadeiras, televisor, computadores, projetor de vídeo e tela de projeção
Lab. C.N. II	10	Bancada Central e Lateral (instrumentos e equipamento de laboratório)
L.A.P.E.	15	Cadeiras c/palma, televisor, computador, projetor de vídeo e tela de projeção, accutrend
C.I. I	22	Mesas, cadeiras, televisor, computadores e tela de projeção, scâner
C.I. II	25	Mesas, cadeiras, televisor, computadores, projetor de vídeo e tela de projeção, scâner
Auditório	110	Cadeiras, projetor de vídeo, tela de projeção, aparelhagem, quadro de porcelana
Reuniões	32	Cadeiras, mesa, quadro branco, equipamento videoconferência
CMAV3	10	Edição de áudio
CMAV4	44	Edição de áudio e vídeo digital, mini aspirador, tripé, microfone projetor de vídeo tripé, software adobe
CEDOC Mediateca	4	Mediateca – DVD – CD - Materiais Pedagógicos
CEDOC Sala Leitura	60	Livros e materiais pedagógicos – cadeiras, mesas, estantes, computadores
Reprografia		Fotocopiador, multifunções, máquina de encadernações
1	54	Mesas, cadeiras, televisor, computador, projetor de vídeo e tela de projeção

Para a concretização das atividades previstas, é proposto o orçamento de funcionamento e de investimento que a seguir se apresenta (Tabela 8).

Tabela 8 – Previsão das Despesas

Descrição das despesas	Valores em euros
Despesas com pessoal	3 799 240
Aquisição de bens e serviços	342 300
Despesas de capital	20 000
Total do orçamento	4 161 540

V - CONCLUSÃO

Neste enquadramento, as principais oportunidades para o desenvolvimento das atividades da ESEV relacionam-se com os seguintes aspetos:

- i) O número de cursos de 1.º e 2.º ciclos creditados. A ESEV tem aprovada uma proposta formativa forte, onde se realça a articulação entre 1.ºs e 2.ºs ciclos.
- ii) A dinâmica de formação dos professores da ESEV, estando muitos deles em doutoramento e alguns em fase de conclusão;
- iii) A maioria dos cursos da ESEV de 1.º ciclo tem tido uma procura que assegura o preenchimento do número de vagas proposto para a maioria dos concursos e das candidaturas;
- iv) A procura por parte do Ministério da Educação de parcerias para o desenvolvimento de vários projetos.

Por outro lado, a ESEV deve acautelar algumas ameaças e pontos mais fracos no enquadramento da sua atividade.

A ESEV deve prepara-se, num contexto de excelência para o ciclo de avaliação externa que se completa em 2015/2016. No ano de 2013 estarão envolvidos em avaliação externa 8 cursos (5 licenciaturas e 3 mestrados).

Verifica-se a existência de alguma dispersão de esforços, duplicando trabalho de docentes e não docentes. Torna-se necessário desenvolver mais o espírito de equipa e promover uma cultura organizativa que sirva os mesmos objetivos e a mesma missão.

O constrangimento do financiamento público leva a considerar a necessidade de encontrar soluções para se obterem mais receitas próprias.

Terminado o processo de elaboração e aprovação dos regulamentos da ESEV e estando estabilizado a evolução para o novo enquadramento jurídico que regula as instituições de ensino superior, pretende-se que toda a comunidade escolar se concentre e empenhe na promoção de um ensino de qualidade, se envolva em projetos de investigação e em projetos de investigação-ação na comunidade em que a ESEV se inscreve e reforce as parcerias e a cooperação interinstitucional.

ANEXO – QUANTIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES PROPOSTAS

ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO

Perspetiva de **STAKEHOLDERS**

Objetivos estratégicos	Objetivos operacionais para 2013	Metas a atingir	Atividades a desenvolver	Recursos financeiros a afetar
Aumentar a Satisfação do aluno	Melhorar as condições de funcionamento dos cursos de 1.º e 2.º ciclos do ensino superior e dos cursos pós-secundários	8 cursos de 1.º ciclo 8 cursos de 2.º ciclo		Recursos Humanos segundo mapa de pessoal. Despesa de funcionamento.
	Melhorar o processo de acolhimento dos novos alunos	1 manual de acolhimento	Mobilizar os representantes das Comissões de Curso para receberem os novos alunos. Apoiar no processo de creditação. Ponderar a revisão do regulamento de acreditação. Explicitar funcionamento do processo de creditação aos alunos sugerindo ao Serviços. Académicos que conduzam os discentes ao coordenador de curso antes de submeter o processo de creditação. Participação nas atividades do NAEL	
	Melhorar a prestação dos serviços académicos.		Sessão de esclarecimento e entrega de manuais de acolhimento ao aluno com informações relativas ao serviço	
	Aumentar os níveis de aprovação dos alunos	Atingir mínimo de 70% de aprovação em todas as unidades	Aumentar os momentos de avaliação e reduzir a importância relativa de cada um em algumas unidades curriculares (implementar estratégias que fomentem a avaliação formativa/contínua e que	

		curriculares.	potenciem o desenvolvimento de competências genéricas a par das específicas). Reforçar, através da divulgação e sensibilização, o recurso ao horário de atendimento dos professores, apoiando individualmente os alunos com vista ao desenvolvimento do seu trabalho autónomo. Aulas de apoio aos alunos trabalhadores estudantes.	
	<p>Potenciar e desenvolver as capacidades e as competências dos alunos dos diferentes cursos proporcionando oportunidades de tarefas articuladas com o seu perfil profissional</p> <p>Valorizar os processos de ensino-aprendizagem centrados nos alunos, com o suporte de materiais diversificados e direcionados para a aquisição de competências</p> <p>Dar oportunidade ao aluno de experimentar, desenvolver e pôr</p>	<p>26 eventos</p> <p>40 visitas de estudo</p> <p>5 oficinas</p> <p>10 ações</p> <p>Disponibilização de recursos científico-pedagógicos em todas as disciplinas no <i>moodle</i></p> <p>Aumentar o clima de autorrealização</p>	<p>Orientar e apoiar a conceptualização e implementação de projetos de intervenção nos diferentes contextos de estágio dos cursos.</p> <p>Dar continuidade ao plano de formação do Cedoc, com o objetivo de dar a conhecer aos diversos utilizadores os serviços disponíveis, responder às suas demandas e rentabilizar recursos.</p> <p>Utilização sistemática do <i>moodle</i>.</p> <p>Envolver os alunos, especialmente os finalistas, na organização de vários tipos de eventos e projetos, como organização de oficinas, colóquios, exposições, concursos para a Escola e para a comunidade.</p>	

<p>em prática as habilidades e técnicas de trabalho adquiridas</p>	<p>nos alunos</p>	<p>Criar sessões de “Laboratório experimental” inseridas nos programas curriculares, abertas à criação e exploração, por parte dos alunos, destinadas à descoberta das suas motivações para a vida profissional. Promover vistas de estudo e participação em Eventos Científicos. Elaboração pelos alunos de artigos científicos. Sensibilizar os alunos para a leitura pela organização de formações. Participação no Concurso PoliEmpreende – projetos de vocação empresarial. Organização do sistema de orientação tutorial.</p>	
<p>Implementar meios que possibilitem aos alunos fazer sugestões sobre o funcionamento dos cursos da ESEV.</p>	<p>2 sessões de trabalho</p>	<p>Organização de sessões de trabalho e dinamização de fóruns de discussão com vista à reflexão sobre o processo de autoavaliação dos cursos, avaliação externa e implementação do sistema interno de garantia da qualidade. Preenchimento do inquérito de satisfação, tratamento dos dados; elaboração de um relatório final e de um plano de melhoria e divulgação das conclusões</p>	
<p>Desenvolver ações que promovam a integração no mercado de trabalho</p>	<p>Realização de dois <i>workshops</i> (um por semestre)</p>	<p><i>Workshops</i> sobre empreendedorismo e empregabilidade.</p>	
<p>Preparar e acompanhar o aluno ao</p>	<p>Deslocação dos alunos finalistas</p>	<p>Promover a participação em feiras de emprego de referência.</p>	

longo do percurso académico e a transição para a vida ativa	a uma feira de emprego		
Promover a cooperação entre os vários atores tendo em vista uma maior garantia da qualidade e a acreditação das formações, contribuindo para uma formação pedagógica ajustada às necessidades do mercado de trabalho	Reuniões com os vários atores Reuniões de trabalho com a AE (pelo menos 3 por ano)	Participar no processo de implementação, de vigência e de revisão do SIGQ.	
Colaborar com a Comissão para a Avaliação da qualidade da ESEV e Conselho para a Avaliação da Qualidade do IPV	Reuniões com os vários atores	Apoiar na análise e divulgação dos procedimentos de avaliação institucionais.	
Perspetivar o desenvolvimento programático visando o aperfeiçoamento dos processos de ensino aprendizagem		Reformular os programas e a avaliação em unidades curriculares com mais elevada taxa de reprovação, com base em dados de inquéritos e relatórios de avaliação. Oferecer oportunidades de remediação/aprofundamento de conhecimentos aos estudantes que frequentam os cursos de formação inicial e de recuperação aos que têm unidades curriculares em atraso. Promover a individualização dos percursos formativos perspetivada nos resultados de aprendizagem Incentivar o trabalho docente em equipa, por e entre áreas disciplinares, na conceção global e na implementação dos programas das unidades curriculares. Promover grupos de discussão/reuniões entre os docentes de cada curso, de modo a efetivar-se uma maior articulação entre as várias UC.	
Requalificar as condições materiais		Aquisição de meios informáticos para	

	para o bom funcionamento dos cursos		equipar gabinetes, laboratórios e salas de aula. Aquisição de materiais específicos para cada curso. Reforço ou atualização dos meios bibliográficos de apoio às unidades curriculares dos cursos de 1º e 2º Ciclos. Aquisição de mobiliário específico. Melhorar a gestão de acesso aos equipamentos (Implementar mecanismos eficazes de controlo da utilização de instrumentos, materiais e espaços pelos alunos, em especial nas horas de trabalho autónomo)	
Conquistar novos Públicos	Promover Provas Especialmente Adequadas Destinadas a Avaliar a Capacidade para a Frequência dos Cursos Superiores pelos Maiores de 23 Anos	Preencher as vagas dos concursos especiais	Elaborar Provas Especialmente Adequadas Destinadas a Avaliar a Capacidade para a Frequência de 1.ºs ciclos de estudos.	
	Facilitar as condições de acesso ao Ensino Superior	1 CET	Propostas de CET's que possam contribuir para o ingresso nos cursos de 1º ciclo de estudos nas áreas de Acompanhamento de Crianças e Jovens e de Educação Ambiental.	
	Oferecer oportunidades de formação avançada	1 curso	Proposta de parceria com uma Universidade para prosseguimento de estudos dos diplomados na área da formação de professores, com vista à obtenção do grau de doutor	
	Reforçar a visibilidade institucional da ESEV, especialmente na sua rede de parcerias	Emissões regulares para promoção dos cursos	Desenvolver o núcleo de televisão da ESEV. Divulgar melhores trabalhos dos alunos da ESEV e os resultados do congresso dos alunos.	

	<p>Aumentar o número de acessos à página da ESEV</p>	<p>1 evento</p> <p>Divulgação do plano de formação contínua e aprendizagem ao longo da vida</p> <p>Elaborar vídeos sobre os vários cursos da ESEV</p>	<p>Melhorar a página da ESEV, designadamente na informação sobre os cursos.</p> <p>Comemoração dos trinta anos da ESEV.</p> <p>Proposta de criação de uma newsletter</p> <p>Divulgação online</p> <p>Divulgação de vídeos sobre cada curso: objetivos, funcionamento, atividades, portfólios, testemunhos de alunos e ex-alunos.</p> <p>Atualizar, divulgar e diversificar os serviços e informações disponibilizadas na página do Cedoc e no Koha, garantindo a atualização permanente dos conteúdos.</p>	
	<p>Envolver a ESEV com a comunidade na dinamização dos vários domínios da ciência, da cultura e das artes</p>	<p>Realização de entrevistas e de reportagens “fora de portas”</p>	<p>Divulgar através ESEV TV as diferentes áreas da ciência, da cultura e das artes promovidas na comunidade.</p> <p>Participar no CLAS e nas Comissões Sociais de Freguesia.</p> <p>Participar em ações de intervenção comunitária no âmbito dos estágios.</p>	
	<p>Diversificar e melhorar mecanismos de captação de alunos</p>	<p>8 eventos</p> <p>3 cursos</p> <p>3 ações</p>	<p>Atualização dos pacotes informativos ECTS.</p> <p>Apoio à preparação dos dias abertos ao nível logístico (organização, programação, acolhimento, ...).</p> <p>Participação nas feiras vocacionais.</p> <p>Envolver alunos da ESEV na divulgação dos cursos em eventos de orientação vocacional.</p>	

		<p>Desenvolver pequenas ações de ensino aprendizagem em contextos formais e não formais, oficinas nas escolas secundárias, cursos breves de verão, <i>etc.</i></p> <p>Organizar conferências com os Professores associados aos cursos sobre temáticas relacionadas com os mesmos. (abertas a toda a comunidade interna e envolvente).</p> <p>Atividades de apoio e de divulgação de medidas no âmbito dos protocolos assinados pelo IPV (com o Brasil, Erasmuscentro e outros).</p>	
	Acreditação de unidades curriculares de cursos de mestrado	Proposta de acreditação de UC como ações de formação junto do CCPFC	
Promover a aproximação à comunidade	Desenho de um plano de formação contínua e de aprendizagem ao longo da vida	Oferta de um conjunto de ações de formação no âmbito da formação contínua e de cursos breves.	

Perspetiva de **PROCESSOS**

Objetivos estratégicos	Objetivos operacionais para 2013	Metas a atingir	Atividades a desenvolver	Recursos financeiros a afetar
Simplificar o processo de decisão	Otimizar os processos de organização dos departamentos, dos gabinetes técnicos e dos serviços	Disponibilizar, em linha, todos os regulamentos.	Elaborar/atualizar todos os regulamentos dos órgãos, departamentos, gabinetes técnicos e serviços na página da ESEV.	Sem custos
	Contribuir para o desenvolvimento de uma sinergia estratégica, visando a eficácia dos serviços;	1 proposta	Prosseguimento da elaboração de um conjunto de diretrizes, critérios e recomendações para uniformizar o modo de preenchimento dos relatórios de atividades pelos vários órgãos, departamentos e serviços.	
	Melhorar os mecanismos de articulação entre os diferentes serviços	Harmonizar 5 procedimentos com todas as UO do IPV. 5 folhetos 2 ações	Uniformização de procedimentos e elaboração de documentos Elaboração de folhetos informativos. Realização de ações de sensibilização e de divulgação..	Sem custos
	Implementar todos os procedimentos de trabalho do Sistema de Gestão de Qualidade do IPV	Qualidade do serviço para satisfação dos clientes	Qualidade do serviço para satisfação dos clientes	
	Criar/manter atualizadas as disciplinas dos vários órgãos da ESEV no <i>moodle</i>	Atualização mensal	Inserir na plataforma <i>moodle</i> todos os documentos de trabalho.	Sem custos
Aumentar e diversificar as ofertas de produtos e serviços	Estimular a reflexão em torno dos domínios de formação da ESEV, fidelizando os seus diplomados	2 Conferências 4 Exposições 5 Eventos 1 congresso	Promover a realização de congresso, conferências, exposições e concursos nas diversas áreas de formação da ESEV. Colaboração em eventos e atividades (práticas, artísticas, desportivas, culturais...) dos parceiros institucionais da ESEV.	3.000,00

		10 ações	<p>Participação no <i>Open Lab ESEV</i> - projeto agregador e promotor de iniciativas relacionadas com a utilização de <i>software</i> livre e <i>open source</i>, tecnologias abertas e conteúdos livres nos âmbitos de ação da ESEV</p> <p>Participação nas equipas de Avaliação Externa de Escolas do Ensino Básico e Secundário, na qualidade de perito do Ministério da Educação, com protocolo com o IPV</p>	
Atrair novos clientes aumentando e diversificando a oferta de cursos não conferentes de grau.		Cursos de Formação	Realização de cursos de formação contínua.	
Aumentar a disponibilização de materiais de apoio à aprendizagem autónoma e à formação		1 recurso por unidade curricular	<p>Criação do EduMedi@ para dinamizar oficinas de formação (tecnologia educativa e educação para os média.</p> <p>Criação de materiais de apoio à aprendizagem autónoma e formação na área da utilização de <i>Software Livre</i> e <i>Open Source</i>.</p>	Sem custos
Consolidar os processos de organização da ESEV		Conclusão do processo de elaboração de regulamentos com 80% de satisfação	<p>Acompanhar a implementação de todos os regulamentos estatutariamente definidos para os órgãos e serviços.</p> <p>Realizar um inquérito de satisfação.</p>	Sem custos
Promover e divulgar os trabalhos realizados pelos alunos da ESEV		5 artigos/posters	<p>Publicação de artigos elaborados pelos alunos.</p> <p>Divulgar newsletter com informação relevante sobre a vida académica e</p>	Sem custos

		2 newsletter	mercado de trabalho.	
	Desenvolver serviços técnico-pedagógicos em parceria com outras instituições		Colaborar com a Câmara Municipal de Viseu e com o CLAS nos grupos de trabalho do Plano de desenvolvimento Social. Coordenação do SEP.	Sem custos
	Aumentar a formação dos ativos		Fazer prospeção no que respeita às áreas de maior recetividade/procura em termos de formação pós graduada.	Sem custos
	Desenvolver iniciativas que permitam o intercâmbio com o exterior	4 visitas	Promover a realização de visitas formativas ao Cedoc, através de campanhas com as Escolas de Viseu sobre o acesso à informação e documentação e à pesquisa bibliográfica	
Implementar e reestruturar os serviços	Organizar num sistema de informação único para a elaboração dos programas, protocolos de estágio e projetos e outras parcerias	Sistema de informação concluído até setembro de 2012	Conceção e implementação de um sistema de informação sobre os programas das unidades protocolos de estágio e projetos e outras parcerias.	Sem custos
	Melhorar as condições de funcionamento das UC e dos cursos.	Monitorização de 2 cursos	Participação na monitorização dos cursos e no processo reflexivo.	
	Promover maior ligação e contacto com os diplomados da ESEV		Articulação com a APTSES Viseu; Acompanhamento e orientação de ex alunos já no mercado de trabalho	
	Promover uma melhor articulação entre a formação oferecida e a formação	1 Relatório até final do ano	Dinamizar, através de reuniões de trabalho e pareceres, o processo de intercâmbio da Instituição com o mundo do trabalho na	Sem custos

	necessária		<p>proximidade com os cursos de formação existentes.</p> <p>Criar as oportunidades necessárias para que os professores, os estudantes, os funcionários se possam manifestar sobre as reais necessidades, quer em termos de formação académica e/ou profissional, quer sobre as suas necessidades em áreas que possam ser cobertas pelos recursos humanos e matérias da ESEV</p>	
Aumentar parcerias	Promover parcerias com instituições de interesse para as áreas de formação da ESEV	Aumento de 5% das instituições parceiras	<p>Elaboração de novas propostas de protocolo.</p> <p>Disponibilizar os recursos humanos para colaborar com instituições de ensino superior de países PALOP, protocoladas e a protocolar com o IPV</p> <p>Participação na integração dos alunos estrangeiros</p> <p>Prestar um serviço de qualidade nas parcerias com outras instituições (INE, B-on, UA).</p> <p>Dar continuidade aos projetos de cooperação com diversas instituições</p>	Sem custos
	Dinamizar processo de intercâmbio na Instituição entre os diferentes cursos e o exterior	Intercâmbio com os restantes órgãos, entre cursos e com o exterior	Encontros uma vez por mês promovidos pelos representantes ao CP na iniciativa "Cruzar percursos, partilhar projectos, construir respostas" no âmbito da auto-avaliação dos cursos e da divulgação da investigação nos departamentos	
	Capitalizar espaços, recursos humanos e conhecimento para prestar serviços à comunidade	Aumento de 5% dos serviços prestados	Disponibilizar serviços, espaços, equipamentos e apoio técnico à comunidade.	Sem custos

	Coordenar o processo de uniformização dos procedimentos ao nível das Assembleias de Representantes das escolas do IPV	1 reunião	Prosseguimento de reuniões de trabalho entre as mesas das Assembleias de Representantes das escolas do IPV, tendo em vista a troca de boas práticas para uma maior eficácia no processo de gestão.	
	Apoiar o reforço das políticas de articulação com a sociedade e com o mercado do trabalho	Álbum divulgado na página internet da ESEV	Publicação e atualização de um álbum de testemunhos sobre experiências de mobilidade (docente, não docente e discente);	

Perspetiva de **INOVAÇÃO E APRENDIZAGEM**

Objetivos estratégicos	Objetivos operacionais para 2013	Metas a atingir	Atividades a desenvolver	Recursos financeiros a afetar
Incrementar novas tecnologias	Promover a utilização intensiva e regular da plataforma “LMS”	3 cursos durante o ano	Cursos breves sobre a construção de <i>wikis</i> na plataforma moodle.	Sem custos
	Dinamizar práticas inovadoras com recurso a soluções tecnológicas ao nível da organização e comunicação institucional	Aumentar 5% a utilização do sistema de videoconferência e da plataforma “LMS”	Utilizar a videoconferência em processos de organização e decisão. Utilização da plataforma “LMS” pelos órgãos e serviços da ESEV. Produção e disponibilização de recursos educativos.	Sem custos
	Desenvolver cursos de formação a distância	Adaptar 1 UC de curso de 2.º ciclo	Preparação de 1 UC de 1 curso de 2.º ciclo para funcionar parcialmente a distância.	Sem custos
Desenvolver o potencial humano	Aumentar a qualificação do corpo docente da ESEV	Conclusão do doutoramento por 22 professores	Apoiar aos docentes na conclusão de doutoramentos e mestrados.	
	Incentivar a articulação entre os diversos órgãos no âmbito da avaliação do desempenho do pessoal docente	Criação de um espaço no moodle.	Reuniões de trabalho com os vários atores.	
	Aumentar a qualificação do corpo não docente através de formação interna e externa	1 ação de formação por trabalhador não docente	Promover a disponibilização de formação adequada ao conteúdo funcional dos trabalhadores. Dar continuidade a ações de formação internas de curta duração	

	<p>Contribuir para a melhoria do rendimento no trabalho</p> <p>Incrementar a capacidade de liderança junto de equipas de trabalho</p>		<p>Dinamização de uma sessão de trabalho presencial sobre o coaching para o alto desempenho (planeamento estratégico pessoal).</p>	
	<p>Envolver os estudantes em atividades culturais, artísticas, desportivas, científicas, sociais e cívicas</p>	<p>Participação de cada estudante em 3 eventos</p>	<p>Organização de atividades culturais, artísticas, desportivas, científicas, sociais e cívicas.</p>	
	<p>Promover a formação pedagógica dos docentes</p>	<p>Participação de cada docente em 2 formações</p>	<p>Dinamização de ações de formação, no âmbito da dimensão pedagógica.</p> <p>Proporcionar a oportunidade de os docentes participarem em formações pedagógicas noutras instituições.</p>	
	<p>Promover a visita de especialistas em várias áreas</p>	<p>Desenvolver 5 seminários</p>	<p>Convidar especialistas em diversas áreas.</p>	<p>1 000€</p>
<p>Dinamizar a investigação</p>	<p>Consolidar as práticas investigativas</p>	<p>Conclusão de 45 trabalhos finais de mestrado</p> <p>1 reunião organizada por cada departamento</p> <p>3 Projetos</p>	<p>Orientação de trabalhos finais de mestrado.</p> <p>Participação em júris de mestrado e doutoramento.</p> <p>Participação em projetos de investigação.</p> <p>Proposta de novos projetos de investigação.</p> <p>Organização de seminários internos de apresentação de projetos de investigação.</p>	

			<p>Aquisição de recursos bibliográficos.</p> <p>Direção da revista Millenium do IPV</p> <p>Participação em redes de investigação internacionais</p> <p>Participação em comissões de programa de conferências e em comissões científicas de revistas.</p>	
	Divulgar a investigação desenvolvida na ESEV	<p>2 eventos por docente</p> <p>10 publicações</p>	<p>Participação em eventos nacionais e internacionais com apresentação de comunicações orais e em póster</p> <p>Publicação de trabalhos em revistas nacionais e estrangeiras.</p>	
	Organizar sessões promovidas pelos representantes dos cursos ao CP sobre a investigação feita nos departamentos.	Divulgação da investigação feita nos departamentos no âmbito da iniciativa "Cruzar percursos, partilhar projetos".	Encontros uma vez por mês promovidos pelos representantes ao CP (que intercalam com os da avaliação de cursos) abertos à comunidade na promoção da iniciativa "Cruzar percursos, partilhar projetos" no sentido de divulgação da investigação feita nos domínios dos cursos, por docentes e alunos.	
	Potenciar a investigação nos alunos numa lógica de visibilidade para a comunidade educativa	1 congresso	Organização de 1 congresso.	
Reforçar a cooperação e mobilidade internacionais	Incrementar a mobilidade de alunos professores e funcionários	Aumento da mobilidade em 10%	<p>Promoção e divulgação (com o apoio da TV-ESEV e da Associação de Estudantes) dos programas de mobilidade junto de todos os intervenientes da ESEV.</p> <p>Apoio e estímulo à mobilidade dos</p>	

			docentes de e para outras instituições nacionais e internacionais do Ensino Superior Esclarecimento sobre a elaboração dos contratos de estudos.	
	Melhorar o acolhimento dos alunos estrangeiros em mobilidade	80% de satisfação	Reforço da proposta de tutoria Erasmus. Curso de Português Língua Estrangeira. Adaptação dos currícula e dos conteúdos das unidades curriculares a frequentar por alunos estrangeiros. Reforço da oferta formativa em língua estrangeira e dos apoios com respetiva divulgação. Atualização e divulgação dos pacotes informativos ECTS.	
	Cooperar com o Gabinete de Relações Interinstitucionais no sentido de consolidar e aumentar a rede de parcerias com outras instituições de ensino para cada ciclo de estudos	Mais uma parceria internacional para cada curso	Identificação e contacto com instituições de ensino superior a nível nacional e a nível internacional.	
	Ajudar na integração dos aspetos interinstitucionais nos princípios educativos e de valorização profissional e pessoal do aluno		Ajuda na preparação de eventos de carácter internacional; Apoio à internacionalização do objeto de estudo nos vários cursos	
	Realizar atividades pedagógicas com professores estrangeiros	2 visitas	Acolhimento de professores estrangeiros.	

Perspetiva **FINANCEIRA**

Objetivos estratégicos	Objetivos operacionais para 2013	Metas a atingir	Atividades a desenvolver	Recursos financeiros a afetar
Aumentar a disponibilidade financeira	Minimizar os custos de funcionamento.	Redução de 10% nos consumíveis	Utilização máxima das potencialidades das plataformas.	
	Contribuir para o aumento de receitas da ESEV através da diversificação da oferta formativa	Aumento da receita própria nestas rubricas em 10%	<p>Criação de Cursos de Formação Contínua.</p> <p>Criação de Cursos Breves.</p> <p>Promoção d a frequência de unidades curriculares isoladas nos 2.ºs ciclos de estudos, designadamente no curso de mestrado em Educação Pré-escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico e de Supervisão Pedagógica (Educação de Infância /1.º CEB)</p> <p>Organizar encontros científicos.</p>	
	Potenciar a utilização do espaço e equipamento existente criando uma oficina de impressão que preste serviços a diversos artistas	1 estudo	Estudo da viabilidade económica da utilização dos equipamentos e serviços que a ESEV tem na área da impressão.	